

## PROBLEMA AINDA SEM SOLUÇÃO

# Vala causa prejuízo à área de Jacarenema

**Medida foi adotada há dois meses, em caráter emergencial, para pôr fim a alagamento**

▄ **IORELLA GOMES**  
fnunes@redgazeta.com.br

Após dois meses, a vala feita pela Prefeitura de Vila Velha na Reserva de Jacarenema, para escoar as águas da chuva que castigou o município, continua aberta e sem nenhuma previsão de retomada das obras para solucionar o problema de drenagem da região. Ambientalistas denunciam prejuízo ecológico após as obras.

O buraco foi aberto durante uma tentativa quase que desesperada para escoar as inundações dos bairros de Pontal das Garças, Parque das Gaivotas, Garanhuns e Jardim Guaranhus.

As intervenções na reserva foram realizadas sem projeto prévio e sem prever impactos ambientais. Na

## CRÍTICA



*“Essas obras causaram supressão de vegetação nativa, atrapalhou a logística da fauna local e ninguém fechou o buraco. Para que fizeram isso?”*

**PÉTRUS LOPES**  
AMBIENTALISTA

ocasião, o prefeito do município, Rodney Miranda, chegou a afirmar que a vala era uma realização emergencial, e que “assumiria as consequências”. Por lá, restaram montes de areia e ne-

## O OUTRO LADO

### Análise de estudos técnicos

▄ **A Prefeitura de Vila Velha informou, por meio de nota, que está analisando a viabilidade técnica e jurídica dos estudos topográficos que foram realizados com o objetivo de apresentar à população e demais segmentos da sociedade civil organizada.**

— **PREFEITURA DE VILA VELHA**

nhum sinal de progresso ou obras. Também não há previsão para o fechamento dos buracos abertos.

As intervenções causaram sérios danos a fauna, flora e também ao relevo da

Reserva de Jacarenema, denuncia o ambientalista e coordenador do Instituto Jacarenema, Pétrus Lopes. “As obras trouxeram descaracterização do ambiente natural, causaram supressão de vegetação nativa, atrapalhou a logística da fauna local e agora está lá o buraco e ninguém fecha”, afirma.

O Instituto Jacarenema, junto à ONG Sinhá Laurinha, planeja repor a vegetação que foi devastada na Praia da Concha. Já a outra vala, os ambientalistas estudam como a prefeitura poderá fechá-la. “Agora eles vão ter que fazer uma licitação, prever recursos no orçamento, aí não dá mais pra fazer esse ano. Então aquilo vai ficar lá até o ano que vem”, lamenta Petrus.

Segundo pescadores da Praia da Concha, quando chove, a maré ou o rio enchem e a água fica presa, não desce.

CARLOS ALBERTO SILVA



**Prefeitura realizou a escavação em dezembro de 2013**